

SUMÁRIO

- 13 | Apresentação – Ignácio Alves Paim Filho
- 19 | Carta ao Leitor, alguns anos depois...
- 23 | Carta ao Leitor
- 27 | Sobre o percurso deste texto

Parte I:

DIFICULDADES E POSSIBILIDADES PARA COM O ESCREVER

- 37 | 1 A ESCRITA COMO UM EXERCÍCIO DO NARCISISMO
- 37 | 1.1 Uma condição de imperfeição
- 54 | 1.2 Uma condição de exposição
- 65 | 1.3 Uma condição de não saber
- 77 | 1.4 Uma condição de desordem
- 86 | 1.5 Uma condição de conflito

- 98 | 2 A ESCRITA COMO UM EXERCÍCIO DE AUTORIA
- 98 | 2.1 A relação com os objetos de nossa transferência
- 113 | 2.2 A relação com os autores publicados
- 127 | 2.3 Da escrita anônima à escrita autoral

Parte II:

A ESCRITA PSICANALÍTICA: UMA POSSIBILIDADE

- 139 | 3 QUAL A MATÉRIA-PRIMA DA ESCRITA?
- 147 | 4 COMO PRODUZIMOS A ESCRITA?
- 181 | 5 QUAIS OS OBJETOS DE NOSSA ESCRITA?
- 211 | 6 QUAIS OS OBJETIVOS DA ESCRITA?
- 211 | 6.1 A passagem de um registro subjetivo a um registro objetivo
- 221 | 6.2 A criação do novo
- 230 | 6.3 Vivenciar, escrever e elaborar a clínica
- 243 | 6.4 A gratificação narcísica da escrita
- 254 | 7 O ESTATUTO DO RELATO CLÍNICO
- 263 | De volta ao café com algumas primeiras respostas
- 271 | Referências